METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ESTRATÉGIA LÚDICA PARA TRABALHAR COM EDUCAÇÃO FISCAL

Catiane Medianeira limberger Guedes [1]
Silvia Silveira Cardoso [2]
Dreisse Gabbi Fantineli [3]
Gabriela Castagna Limberger [4]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo reconhecer a potencialidade do trabalho com Metodologia ativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com a temática da educação fiscal a partir de uma abordagem interativa de aprendizagem estimulando a participação ativa da criança. Desenvolveu-se no primeiro ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Martinho Lutero, a fim de promover a sensibilização do estudante sobre o quantitativo de tributos presentes em um produto. Para o desenvolvimento do trabalho foi proposta uma oficina, onde os estudantes foram estimulados a pensar de forma crítica sobre a quantia, o sentido e a finalidade do tributo embutido nos produtos comercializados, de forma que fosse compreensível, respeitando o desenvolvimento do estudante e seu nível de ensino. Com o auxílio do quadro negro foi apresentado uma compra e seu respectivo imposto embutido, e para a representação concreta utilizamos barras de chocolates fazendo a mesma analogia de valores e tributos. Os chocolates que não representavam o tributo foram compartilhados entre as crianças enquanto os chocolates que eram representativos dos tributos ficaram retidos, a partir disso, os estudantes discutiram ativamente sobre a representação significativa dos impostos, ficando evidente para as crianças a partir de discussões ativas da representação posta que a quantidade de tributo paga é relevante, tem sentido e significado. Concluímos que a utilização de símbolos concretos, em uma metodologia ativa, onde concretizamos a representação sobre o tributo com algo palpável, fruto do desejo dos estudantes possibilitou melhor a compreensão sobre as porcentagens de imposto retido, frente a comparação de um objeto de desejo (chocolates) despertando assim a curiosidade e a atenção, de forma que o trabalho sobre uma temática tão relevante quanto a educação fiscal pode e deve ser trabalhada dês dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, respeitando os conhecimentos, e a maturidade dos estudantes. A partir da metodologia ativa foi possível trabalhar com a temática da educação fiscal de forma concreta dentro de um processo pedagógico, educando para a cidadania plena.

Palavras-chave: Metodologia. Educação Fiscal. Ensino Fundamental.

[1] Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências: da Universidade Federal de Santa Maria – RS, catiane.guedes@prof.santamaria.rs.gov.br
[2] Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Federal de Santa Maria- RS, silvia.cardoso@prof.santamaria.rs.gov.br
[3] Professora da rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul: Doutora - Universidade Federal de Santa Maria – RS dreissefantineli@gmail.com
[4] Graduanda do curso de História Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria – RS, gabrielacastagna060204@gmail.com

ABSTRACT

This study aims to analyze the potential of using active methodologies in the early years of Elementary Education through the theme of tax education, based on an interactive learning approach that encourages students' active participation. The activity was developed with first-grade students from Martinho Lutero Municipal Elementary School, with the purpose of raising children's awareness about the presence of taxes embedded in commercialized products. To carry out the pedagogical proposal, a workshop was organized in which students were encouraged to reflect critically, in a way appropriate to their age group, on the amount, meaning, and purpose of taxes included in products. Initially, a purchasing situation was presented on the board, showing the value corresponding to the taxes. Then, in order to make the concept more concrete and meaningful, chocolate bars were used as a teaching resource to represent the division between the product value and the portion corresponding to taxes. The chocolates representing the product value were shared among the children, while those symbolizing the taxes remained withheld, allowing students to visualize and discuss the proportion of taxes involved in the purchase. Through this concrete activity, students actively engaged in discussions and reflections about the amount of taxes paid and their role in society. The results indicated that the use of concrete materials combined with active methodologies facilitated the understanding of the concept of taxes, arousing students' curiosity, interest, and participation. It can be concluded that tax education can and should be addressed from the early years of Elementary Education, provided that children's cognitive development and learning levels are respected, thus contributing to the development of citizenship and critical awareness about the role of taxes in society.

Keywords: Active methodologies. Tax education. Elementary education.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas se caracterizam pela inter-relação entre educação, cultura e sociedade, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrada na aprendizagem por experiências e com a intenção de desenvolver a autonomia do aprendiz (Bacich; Moran, 2018), onde temos diferenças importantes em relação à educação tradicional. Dentro da Metodologia ativa reforçamos a autonomia do estudante que se torna capaz de desenvolver a visão macroscópica dentro de um processo educativo.

Na escola, trabalhar com educação fiscal é um desafio pois muitas vezes o professor não tem preparo suficiente, tampouco entendimento para ensinar sobre a temática da educação fiscal, tornando este desafio ainda mais interessante. Para que se realize um trabalho responsável deve-se estudar e ter a certeza de que o trabalho que será realizado terá um impacto positivo e que consiga sensibilizar o estudante.

A construção dos saberes em Educação Fiscal deve acontecer de maneira articulada com os conteúdos estruturantes das diversas disciplinas e por meio de diferentes processos e linguagens: colóquios, textos, músicas, poesias, artes visuais, artes cênicas e outras (BRASIL, 2004d, p. 11). A educação fiscal pode e deve ser trabalhada por todos os componentes curriculares, pois é um eixo temático transversal que perpassa aos conteúdos, trabalhando a corresponsabilidade social e a cidadania, para Ferreira (2004), "cidadania é a qualidade ou estado do cidadão", ou seja, é gozar dos direitos políticos e civis. Sendo assim, o entendimento da temática abordada contribui para um ambiente econômico saudável, pois uma base tributária bem administrada é essencial para financiar investimentos públicos e estimular o desenvolvimento.

Ao aprenderem sobre os conceitos fiscais desde cedo, os estudantes desenvolvem um entendimento sólido sobre a necessidade de cumprir suas obrigações fiscais. Isso ajuda a reduzir a evasão fiscal, que prejudica a arrecadação e, consequentemente, os serviços públicos. Sendo assim, temos como objetivo principal conscientizar o estudante sobre a importância da educação fiscal e sensibilizar sobre o quantitativo que o tributo representa sobre um produto, sua utilização e importância.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação fiscal é tema integrador proposto pela Base Nacional Comum Curricular BNCC (Brasil, 2017), e independe do ano escolar de cada estudante, servindo entre outras coisas para desenvolvimento da cidadania. Jayme Pinsk (2003, p. 19), nos lembra que a "cidadania pode ser qualquer atitude cotidiana que implique a manifestação de uma consciência de pertinência e de responsabilidade coletiva".

O Código Tributário Nacional, Lei n. º 5.172, de 25 de outubro de 1966, estabelece em seu art. 3.º: "tributo é toda pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em Lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada (CTN, 2000, p. 281).

A educação fiscal é um tema transversal que perpassa todos os componentes curriculares servindo como ponto de partida para uma gama de estudos.

Pereira (2009, p. 4) sintetiza o conceito de Educação Fiscal nos seguintes termos:

> [...] podemos estabelecer a seguinte definição para esta nova área temática: A educação fiscal pode ser entendida como os processos mediante os quais o indivíduo e a coletividade constroem valores, conhecimentos, atitudes, habilidades, interesse ativo e competência voltados para o planejamento, a gestão e o controle dos recursos públicos, de forma responsável, com base no exercício da cidadania e da co-responsabilidade, visando ao bem comum, à melhoria da qualidade de vida e à sustentabilidade social.

Dentro dessa proposta de trabalho, utilizamos a metodologia ativa utilizando experiências simuladas, objetivando criar condições de solucionar, em diferentes contextos, desafios advindos das atividades da prática social (Berbel, 2011), estimulando assim a importância da inserção de assuntos relativos à cidadania, pertencimento social, aspectos que se encontram intrínsecos no trabalho da educação fiscal.

Portanto conseguimos através de uma metodologia diferenciada formas de trabalhar com os estudantes a educação fiscal como um processo pedagógico de construção do sujeito integrante de uma sociedade ativa que cobra e é também cobrada. Quando trabalhamos educação fiscal na escola, trabalhamos também com a conscientização do papel dos estudantes em relação aos problemas, soluções e destinação financeira dos recursos públicos, não eximindo a responsabilidade social de cada um.

A educação escolar desempenha um importante papel na construção da visão reflexiva da realidade, colaborando para que o educando seja atuante neste espaço e consequentemente na sociedade (FREIRE, 1967). É na escola que se fazem as primeiras descobertas da vida, é nela que se aprimoram os pensamentos e é nela que precisamos introduzir conceitos como responsabilidade social e a responsabilidade fiscal não pode ficar de fora do processo educacional, é necessário

trabalhá-la dentro do possível, com os materiais disponíveis respeitando o nível de compreensão de cada estudante.

Conscientizar a sociedade através de ações educativas relacionadas à função socioeconômica do tributo, é tarefa especial dos educadores e educandos. O tributo refere-se à participação obrigatória do indivíduo, das empresas e das instituições no financiamento dos gastos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com manutenção e prestação de serviços públicos (PORTUGAL, 2000, p.16).

METODOLOGIA

A metodologia adotada se deu por meio de uma oficina, constituinte da Metodologias ativa (Siqueira-Batista, 2009; Brasil, 2012), tendo como instrumento de coleta de informações a observação participante, como 22 estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental. Utilizamos chocolates para fazer a representação de tributos e a nota da compra dos chocolates foi utilizada como elemento problematizador. Os tributos foram descritos na nota fiscal sob duas formas: o valor total e a porcentagem representativa de impostos retidos.

Em sala de aula foram debatidos aspectos importantes sobre os tributos, sua função e importância e destinação. Esta primeira parte se deu pelo entendimento que a aprendizagem ativa ocorre por meio da interação do estudante com o assunto estudado, ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente (Barbosa; Moura, 2013). Durante as discussões os estudantes foram questionados a fim de avaliar a familiaridade com o tema, e alguns responderam assertivamente sobre a temática respondendo que “o imposto era caro” e “o imposto serve para arrumar os buracos da rua” demonstrando algum conhecimento, dentro do seu nível de ensino, então foi apresentado aos estudantes a caixa de chocolate, com várias barras do mesmo tamanho, formato e peso.

A partir da caixa de chocolates indagou-se sobre os impostos presentes no cupom fiscal. Quanto isso representava? Os estudantes responderam assertivamente que havia imposto sobre o produto e em grupo tentaram fazer a representação de quanto isso seria, demonstrando que haviam entendido a explanação inicial sobre tributação. Mas ainda queriam saber: Quanto aquele tributo representava?

Os alunos surpresos discutiam elaborando diversas hipóteses: “deve ser menos da metade”, “será que é tudo isso?”, então foi realizado a representação em barras de chocolate, interpretando a nota fiscal, e em seguida a representação da porcentagem representativa destes tributos. Os chocolates que não faziam parte da “cota de tributos” foram distribuídos aos estudantes, enquanto os representativos aos tributos ficaram retidos. A atividade foi finalizada com uma degustação de chocolates, onde algumas questões sobre a destinação dos chocolates retidos, sua importância e representatividade referente ao todo, evidenciando um potencial concretização de conceitos presentes na vida de todos, e agora também possuem para aqueles estudantes algum significado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos com o desenvolvimento da metodologia ativa a possibilidade de compreensão de aspectos cognitivos, sociais, afetivos, socioeconômicos e políticos a partir da construção de uma prática pedagógica socialmente contextualizada assim como afirma Cunha et al.(2024), sobre a capacidade das metodologias ativas trazem consigo o enfoque problematizador como uma estratégia

didática voltada para integração de saberes teóricos e práticos na perspectiva de uma atitude crítica e reflexiva. Este trabalho permitiu um momento de reflexão dos estudantes sobre a importância dos impostos e como eles financiam serviços públicos essenciais, como saúde, educação, segurança e infraestrutura (a partir dos debates propostos). Isso ajuda a construir cidadãos conscientes que compreendem seu papel na sociedade de forma responsável.

A atividade prática se mostrou bastante relevante, pois permitiu a experimentação com material concreto, reflexões sobre situações do cotidiano, e a concretização de conhecimento por meio de interação, ao passo que conseguimos concretizar o "tributo" na forma de barras de chocolate. Dessa forma a implementação de uma metodologia ativa permitiu o entendimento do estudante sobre a representação quantitativa do valor pago.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de Metodologias Ativas é um campo de pesquisa valioso para se entender as novas práticas educacionais (Cruz, 2017), observamos a partir do desenvolvimento deste trabalho um grande impacto na concepção dos esudantes sobre a representatividade dos impostos, especialmente quando as barras de chocolate representando o "tributo" foi retida. O trabalho despertou a atenção e curiosidade nos estudantes que elabotraram hipóteses e possíveis soluções ao problema que se apresentava. Por fim, evidencia-se que metodologias diferenciadas em espaços escolares se concretiza como um elo importante para o aprimoramento do pensamento crítico. Em resumo, a educação fiscal no Ensino Fundamental, a partir da aplicação de metodologia ativa possibilitou a conscientização, e compreenção do conceito de "imposto", assim como o funcionamento do sistema fiscal ainda em uma etapa da educação básica onde a temática não costuma ser abordada.

1. REFERÊNCIAS

BACICH, **Lilian**; MORAN, **José Manuel**. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

BARBOSA, **Eduardo Fernandes**; MOURA, **Dácio Guimarães de**. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica.** *Boletim Técnico do Senac*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, **Neusi Aparecida Navas**. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** *Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. **Código Tributário Nacional.** Lei n.º 5.172, de 25 de outubro de 1966. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10643720/lei-n-5172-de-25-de-outubro-de-1966. Acesso em: 9 ago. 2025.

BRASIL. **Curso de capacitação em processos educacionais na saúde: com ênfase em facilitação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.** São Paulo: Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio-Libanês, 2012.

CRUZ, **Gisele Barreto da**. **Didática e docência no ensino superior.** *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 98, n. 250, 2017.

CUNHA, **Marcelo Borges da**; OMACHI, **Nathalia Alves**; RITTER, **Odair Marcos da Silva**; NASCIMENTO, **José Eduardo do**; MARQUES, **Gustavo Quevedo Menezes**; LIMA, **Francisco de Oliveira**. **Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição.** *Educação em Revista*, v. 40, 2024.

FERREIRA, **Aurélio Buarque de Holanda**. **Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa.** 6. ed. Curitiba: Positivo, 2004.

FREIRE, **Paulo Reglus Neves**. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

PEREIRA, **Paulo André Alves**. **Educação fiscal.** Disponível em: http://www.educacaofiscal.rj.gov.br/pdf/CADERNO_EF.pdf. Acesso em: 12 ago. 2025.

PORTUGAL, **Maria Valéria Resende** (coord.). **Apostila para capacitação em educação fiscal.** Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, 2000.

SIQUEIRA-BATISTA, **Rodrigo**. **Os anéis da serpente: a aprendizagem baseada em problemas e as sociedades de controle.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, n. 4, p. 1183-1192, 2009.